

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP  
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
EDIÇÃO 2023

## DOENÇA PERIODONTAL EM CADELA SENIL

Thiago de Melo Vieira<sup>1</sup>, Daniele Pacheco da Silva <sup>2</sup>, Maria Cecília Carvalho Loures<sup>3</sup>,  
Leandro Santos Ribeiro<sup>4</sup>, Elza Alice de Quadros<sup>5</sup>

E-mail: thgmvieira@gmail.com

<sup>1</sup> Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil;<sup>2</sup> Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil;<sup>3</sup> Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil;<sup>4</sup> Especialista em Ciências Veterinárias, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil <sup>5</sup>.

**Introdução:** A doença periodontal acomete a cavidade oral dos animais domésticos, sendo mais comum em cães. Na clínica de pequenos animais as doenças periodontais têm grande importância, pois inicialmente se dá pelo acúmulo de bactérias na superfície dos dentes, quando estas bactérias acometem os tecidos de sustentação que formam o periodonto temos uma periodontite instalada, esta inflamação pode ser local ou sistêmica. Caso mais avançados levam a osteólise dos ossos adjacentes causando fístulas, o nome popular dessa afecção é “dente carneiro”. **Objetivo:** Relatar o diagnóstico de fístula dentária intraorbitária em uma cadela. **Metodologia:** Foi atendido no Centro de Saúde Animal (CSA), uma cadela da raça Dachshund, 10 anos de idade, pesando 11,100 Kg. O animal apresentava aumento de volume intraorbitário, característico de doença periodontal. Com isso foi realizado a inspeção da cavidade oral observando gengivas edemaciadas e congestas, com presença de cálculos dentários e lesões de furca visíveis, além de halitose. Também se constatou presença de linfonodos submandibulares e poplíteos reativos e hipertermia (39,7°C). Foi solicitado hemograma, bioquímico e radiografia de crânio. Durante o atendimento a paciente foi medicada com analgésicos para a realização das imagens radiográficas. **Resultados:** Pôde-se observar no hemograma reticulocitose sem anemia, aumento de MCHC e MCH e monocitose. No exame de bioquímico a enzima alanina aminotransferase (ALT) estava acima dos valores de referência. Com a radiografia de crânio observou-se degeneração óssea na cavidade oral, lesões de furca grau 3, também na região ocular diferentes densidades de tecidos mole do lado direito da face. Com isso, foi prescrito para a paciente Stomorgyl 10<sup>®</sup> (SID), meloxicam (0,1mg/kg/ SID), dipirona (25mg/kg/BID), cloridrato de tramadol (4 mg/Kg/BID) todos por via oral. E clorexidina 0,12% tópica em toda a cavidade oral. A cadela foi encaminhada para médico veterinário odontologista para a realização de exodontia, curetagem da região afetada e remoção dos cálculos dentários. **Conclusão:** A periodontite de grau 3 pode levar a formação de fistulas intraorbitárias, além de degeneração óssea, sendo o tratamento correto fundamental para a preservação das estruturas acometidas. Os cuidados profiláticos da cavidade oral são essenciais para evitar complicações com o “dente carneiro”.

**Palavras-chave:** dente carneiro; fistula dentária, odontologia, periodonto